

Pojecto URBISAmazônia

Relatório final de bolsa

Relatório apresentado à Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologias – FUNCATE - relativo à concessão de bolsa de pesquisa na categoria Desenvolvimento Tecnológico e Industrial I A

Período: 01/01/2012 a 31/12/2013

Bolsista: Ricardo de Sampaio Dagnino

Assinatura do bolsista:



Assinatura do coordenador do projeto no INPE:



Dr. Antonio Miguel Vieira Monteiro

Dezembro de 2013

1. Histórico:

Este projeto está contido no projeto conhecido como “UrbisAmazônia” ou “Qual a Natureza do Urbano na Amazônia Contemporânea? O Urbano Extensivo e os Circuitos da Economia: O Papel das Redes na Construção dos Lugares e na Configuração Multi-escala do Urbano Amazônico. Apontamentos para um Diálogo com Políticas Públicas Climáticas e Ambientais Consequentes para a Região”. Projeto coordenado por Antonio Miguel Vieira Monteiro e Ana Cláudia Duarte Cardoso e formado por diversas instituições como: INPE, CEDEPLAR-UFMG, UFPA, NEAD-MDA, LEG-UFPR, TerraLab-UFOP, FIOCRUZ, ITV-DS, NEPO-Unicamp, EESP-FGV-SP.

2. Resumo do Projeto e Objetivo:

Levantamento e sistematização de informações dos censos demográficos do IBGE dos anos de 2000 e 2010. Realizar análises a partir dessas informações, com o objetivo de caracterizar as populações (em termos socioeconômicos). Primeiramente esse trabalho envolve a construção e exploração de uma base de dados georreferenciada a partir dos Censos demográficos de 2000 e Censo 2010. Os dados provenientes dos censos permitirão fornecer uma caracterização em Microescala (através da desagregação das informações por setores censitários) e Mesoescala (municípios). Foi elaborada uma caracterização da dinâmica demográfica e suas interfaces com outros aspectos.

O objetivo é realizar análises a partir de informações censitárias, com o objetivo de caracterizar as populações em termos socioeconômicos.

3. Atividades Desenvolvidas durante o Período de Bolsa:

Ao longo do projeto foram elaborados diversos produtos, desde banco de dados digitais até artigos científicos. Percebeu-se que as contribuições poderiam ir além do que fora inicialmente proposto no sentido que demandas foram sendo colocadas pelos coordenadores e por colegas. Estas contribuições estão detalhadas nos produtos mencionados no item 6, Publicações (se houver) realizadas durante o Período da Bolsa.

Por exemplo, em Dagnino et al. (2013a, 2013b) foram elaborados dois bancos de dados digitais de diagnóstico socioeconômico dos 31 municípios do projeto UrbisAmazônia, a partir de dados processados dos microdados da amostra dos Censos 2000 (versão 2) e 2010 (versão 3) do IBGE, sendo que um desses bancos de dados, o de Dagnino et al. (2013b), refere-se a um diagnóstico mais detalhado em oito municípios pertencentes ao grupo Urbis1 do projeto UrbisAmazônia: Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Marabá, Ourilândia do Norte, Parauapebas, São Félix do Xingu e Tucumã. Esses bancos de dados serviram para subsidiar trabalhos de campo de diversas equipes do projeto UrbisAmazônia.

O produto elaborado em Dagnino (2012) consiste em um banco de dados georreferenciados referente aos dados do universo dos Censos 2000 e 2010 agregados por setores censitários de São Félix do Xingu, Pará, com dados selecionados para domicílios e população. Este material foi utilizado pela Coordenadora Ana Cláudia Duarte Cardoso durante reunião com a equipe do INPE/Belém para cruzar dados censitários e demográficos com dados espaciais provenientes do TERRACLASS.

Em Dagnino (2013a) foi elaborado um banco que visava atender a demanda do bolsista do projeto, Fabrício Guedes, que propunha a elaboração de mapas e cruzamento com informações de campo referentes à localização de Lan-houses e outros equipamentos que disponibilizavam acesso à internet, inclusive praças com wi-fi gratuito.

Para atender a demanda de outro bolsista, Frederico Ramos, criou-se um banco de dados georreferenciados sobre os setores censitários rurais do Pará em 1991 e um material detalhando os procedimentos utilizados para a construção desse banco (DAGNINO, 2013b).

4. Resultados Obtidos em função do Trabalho Proposto:

Os principais resultados obtidos estão sintetizados em dois relatórios elaborados pela equipe do Núcleo de Estudos de População, da Universidade Estadual de Campinas, coordenada pelo Prof. Roberto do Carmo e da qual fiz parte durante todo o projeto.

No relatório parcial (CARMO et al., 2012), estão as análises referentes ao processo de crescimento populacional dos municípios que fazem parte das regiões estudadas pelo Projeto Urbis-Amazônia, destacando principalmente as características da migração nessas regiões. São considerados os primeiros resultados do Censo 2010 no que diz respeito à migração nos municípios do Estado do Pará e algumas comparações com os dados do Censo 2000. Os resultados são apresentados segundo quatro unidades espaciais: Município de Belém; Municípios classificados como Urbis 1; Municípios classificados como Urbis 2; e grupo dos classificados como Demais municípios do Pará. Com base nos microdados da amostra dos Censos demográficos de 2000 e 2010, foram realizadas diversas análises enfocando três possibilidades de definição dos movimentos migratórios: (a) naturalidade; (b) local de residência há exatos cinco anos da data de referência do Censo, conhecido como data fixa; (c) local de residência anterior, denominado por última etapa, trata do último movimento realizado pelo migrante.

Usualmente, esse último movimento é desagregado pelo tempo de chegada ao local de residência atual, entretanto, isso não pôde ser feito ainda por conta de inconsistências nos dados do Censo 2010, cujos resultados ainda continuam passando por revisões. Em linhas gerais, os resultados apontam que os municípios analisados pelo projeto Urbis possuem características distintas dos demais municípios do Pará.

A título de exemplo, ao passo que no grupo dos Demais municípios do Pará apenas 15% da população é natural de outra Unidade da Federação (UF), nos municípios do grupo Urbis 1 esse percentual é de 42%.

No relatório final (CARMO et al., 2013) constam análises sociodemográficas mais aprofundadas sobre mobilidade, migração, emprego e condições socioeconômicas das famílias nos 31 municípios referentes ao projeto e um enfoque detalhado nas principais cidades consideradas Cidades-Nós: Marabá, Parauapebas, São Félix do Xingu, Altamira, Santarém e Itaituba. Outros resultados referem-se às demandas colocadas para o bolsista durante o projeto como: (1) a elaboração de (2) o procedimento para utilizar os dados georreferenciados do Censo 1991 para os municípios paraenses (DAGNINO, 2013b) transformando os arquivos espaciais em um formato que torna possível a associação com os dados estatísticos, bem como a verificação da qualidade do dado e a existência de inconsistências.

5. Publicações realizadas durante o Período da Bolsa:

DAGNINO, R. Banco de dados georreferenciados referente aos dados do universo dos Censos 2000 e 2010 agregados por setores censitários de São Félix do Xingu, Pará: dados selecionados para domicílios e população. NEPO/Unicamp, 2012. (Produto desenvolvido no âmbito do Projeto Urbis Amazônia - INPE). 5 p. + Banco de dados digital georreferenciado.

DAGNINO, R. Banco de dados do Censo 2010 referente aos Domicílios Particulares Permanentes Ocupados (DPPO) e pessoas residentes em DPPO em relação a existência de energia elétrica, microcomputadores e microcomputadores com internet, segundo a situação urbana ou rural, por Área de Ponderação (AP) do município de Marabá, Pará. Campinas, NEPO/Unicamp, 2013a. (Produto desenvolvido no âmbito do Projeto Urbis Amazônia - INPE). 10 p. + Banco de dados digital georreferenciado.

DAGNINO, R. Procedimentos para associar os dados estatísticos do Censo 1991 com a malha digital dos setores rurais: Um teste com os dados do Pará. Campinas, NEPO/Unicamp, 2013b. (Produto desenvolvido no âmbito do Projeto Urbis Amazônia - INPE). 15 p. + Banco de dados digital georreferenciado.

DAGNINO, R.; CAPARROZ, M.; CRAICE, C.; EL SAIFI, S.; CARMO, R. Banco de dados de diagnóstico socioeconômico dos 31 municípios do projeto UrbisAmazônia. Dados processados a partir dos microdados da amostra dos Censos 2000 (versão 2) e 2010 (versão 3) do IBGE. Campinas, NEPO/Unicamp, 2013a. (Produto desenvolvido no âmbito do Projeto Urbis Amazônia - INPE). 5 p. + Banco de Dados digital.

DAGNINO, R.; CAPARROZ, M.; CRAICE, C.; CARMO, R. Banco de dados de diagnóstico socioeconômico de oito municípios pertencentes ao grupo Urbis1 do projeto UrbisAmazônia: Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Marabá, Ourilândia do Norte, Parauapebas, São Félix do Xingu e Tucumã. Dados processados a partir dos microdados da amostra dos Censos 2000 (versão 2) e 2010 (versão 3) do IBGE. Campinas, NEPO/Unicamp, 2013b. (Produto desenvolvido no âmbito do Projeto Urbis Amazônia - INPE). 5 p. + Banco de Dados digital.

DAGNINO, R.; CAPARROZ, M. Migração nos municípios do Pará: Análises dos primeiros resultados do Censo 2010 e algumas comparações com o Censo 2000. Campinas, 2012. (Apresentação realizada durante o II Seminário da Linha de Pesquisa em População e Ambiente do Núcleo de Estudos de População - Nepo/Unicamp).

DAGNINO, R.; EL SAIFI, S.; CRAICE, C.; CAPARROZ, M.. A Região Metropolitana Ampliada de Belém na Transição Demográfica. In: III Seminário da Linha de Pesquisa em População, Ambiente, Espaço e Sustentabilidade. NEPO/UNICAMP, Campinas, SP, 2013c.

DAGNINO, R.; EL SAIFI, S.. Conflitos pela terra na Amazônia: o caso da região sudeste do Pará. ComCiência (UNICAMP), v. 133, p. 72, 2011.

BUENO, M.; **DAGNINO, R.** População em Unidades de Conservação da Amazônia Legal: estimativas a partir da Contagem Populacional 2007. In: D'ANTONA, A. O.;

CARMO, R.L. (Orgs.). Dinâmicas demográficas e ambiente. Campinas: NEPO/Unicamp, 2011, p. 85-103. ISBN: 9788588258280.

BUENO, M.C.D.; **DAGNINO, R.**; DANTONA, A. Estimating population in protected areas of the state of Amazonas, Brazil. In: European Forum of Geostatistics. Lisboa, 2011.

CARMO, R.; **DAGNINO, R.**; CAPARROZ, M.; LOMBARDI, T. Agroindústria, grandes projetos de infraestrutura e redistribuição espacial da população: Tendências populacionais recentes no Mato Grosso e Pará. Cadernos de Estudos Sociais, v. 27, p. 58-90, 2012. (ISSN: 0102-4248).

CARMO, R.; **DAGNINO, R.**; CAPARROZ, M.; SAIFI, S.; CRAICE, C. Características socioeconômicas dos municípios do projeto e um olhar aprofundado sobre Mobilidade, Migração, Emprego e Condições Socioeconômicas das Famílias em seis municípios: Marabá, Parauapebas, São Félix do Xingu, Altamira, Santarém e Itaituba. 2013. (Relatório de pesquisa). 51 p.

CARMO, R.; **DAGNINO, R.**; CAPARROZ, M. Características demográficas dos municípios do Projeto URBISAMAZÔNIA: Análises preliminares baseadas nos Censos demográficos. 2012. (Relatório de pesquisa). 41 p.

CARMO, R.; **DAGNINO, R.**; FEITOSA, F.; JOHANSEN, I.; CRAICE, C. População e consumo urbano de água no Brasil: interfaces e desafios. In: Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2013, Bento Gonçalves. Anais do XX Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2013.

CARMO, R.; **DAGNINO, R.**; JOHANSEN, I. C. Demographic transition, urbanization and consumption patterns in Latin America: challenges and possibilities. In: Planet Under Pressure, 2012.

CARMO, R.; **DAGNINO, R.**; JOHANSEN, I. C. Transição demográfica e transição do consumo urbano de água no Brasil. Revista Brasileira de Estudos de População. No prelo. (Previsão de publicação: 2014).

DANTONA, A.; BUENO, M. C.D.; **DAGNINO, R.** Using regular grids for spatial distribution of census data for population and environment studies in Brazil. In: Population Association of America - 2011 Annual Meeting Program, 2011, Washington. Population Association of America - 2011 Annual Meeting Program, 2011.

DANTONA, A.; BUENO, M.C.D.; **DAGNINO, R.** Estimativa da população em unidades de conservação na Amazônia Legal Brasileira uma aplicação de grades regulares a partir da Contagem 2007. Revista Brasileira de Estudos de População. No prelo. (Previsão de publicação: 2013).

EL SAIFI, S.; **DAGNINO, R.** Grandes projetos de desenvolvimento e implicações sobre as populações locais: o caso da usina de Belo Monte e a população de Altamira, Pará. In: KON, A; BORELLI, E. (Org.). Indústria, tecnologia e trabalho:

desafios da economia brasileira. São Paulo: EITT/PUCSP, 2012, v. 1, p. 395-409. ISBN: 9788590175643.

ESTANISLAU, B. R.; SIMONI, A.T.; **DAGNINO, R.** Brazil's indigenous population in urban areas: a case study of São Paulo and São Gabriel da Cachoeira. In: 17th World Congress of the International Union of Anthropological and Ethnological Sciences, 2013.

LOMBARDI, T.; ESTANISLAU, B. R.; SIMONI, A.T.; **DAGNINO, R. S.** Raça e etnia nos Censos: Comparativo entre Argentina, Brasil, Colômbia e Equador. In: III Seminário da Linha de Pesquisa em População, Ambiente, Espaço e Sustentabilidade. NEPO/UNICAMP, Campinas, SP. 03/Out/2013.

LOMBARDI, T.; SIMONI, A.T.; ESTANISLAU, B. R.; **DAGNINO, R. S.**; ARRUTI, J. M. P. A. Ethnicity and race data collection at some Latin American countries census. In: XXVII IUSSP International Population Conference, 2013.

SIMONI, A.; **DAGNINO, R.** Uma análise da população indígena na cidade de Altamira, Estado do Pará, com base nos dados do Censo 2010. In: Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2012, Águas de Lindóia. Anais do XVIII Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2012.

SIMONI, A.; **DAGNINO, R.** População indígena e território na Amazônia brasileira: estudo de caso da população Xipaya no município de Altamira, Pará. 2012. In: V Congreso de la Asociación Latinoamericana de Población, ALAP, 2012.

SIMONI, A.T.; ESTANISLAU, B. R.; ARRUTI, J. M. P. A.; **DAGNINO, R.** O Outro (lado) da Fronteira. In: XXXI International Congress of the Latin American Studies Association, 2013, Washington, DC. XXXI International Congress of the Latin American Studies Association, 2013.

6. Conclusões Gerais:

Os trabalhos, produtos e artigos elaborados no âmbito do Projeto UrbisAmazônia foram muito importantes para o crescimento profissional e essa participação só foi possível com o recebimento da bolsa. O auxílio permitiu uma dedicação ao projeto que não seria possível em outras circunstâncias. Este trabalho parece que pode ser aprofundado a partir do cruzamento dos diagnósticos e os indicadores que foram gerados por outras equipes do projeto.